

GOMES DE BRITO (1843-1923) – FIGURA MULTIFACETADA NA HISTÓRIA DE LISBOA

Margarida Elias (IHA – NOVA FCSH)

No âmbito do Congresso Internacional Historiografia das Cidades, vimos propor uma apresentação subordinada à figura de José Joaquim Gomes de Brito (1843-1923), que foi uma personalidade multifacetada, em grande medida ligada à olisipografia. Sócio fundador da Sociedade de Geografia de Lisboa, tomou parte nos trabalhos preparatórios para a fundação da Sociedade dos Jornalistas e Escritores Portugueses, tendo sido diretor-gerente da Sociedade de Artistas, de que faziam parte vários atores, como Eduardo Brazão, João e Augusto Rosa. Foi ainda colaborador do jornal de Rafael Bordalo Pinheiro, *O Binóculo* (1870) – sendo que conheceu o caricaturista justamente através da paixão de ambos pelas artes dramáticas. Funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, entre 1886 e 1916, desempenhou importantes comissões de serviço e, em 1911, foi encarregado de dirigir interinamente o Arquivo Municipal. Publicou vários artigos em jornais, muitos deles dedicados à história de Lisboa, sendo esse o caso de um estudo sobre a Rua de São Tomé, na Revolução de Setembro (1880) e «Os Itinerários de Lisboa», na Revista de Educação e Ensino (1900). O livro *Ruas de Lisboa* é uma obra póstuma, publicada em 1935.

A nossa apresentação procurará apresentar as diversas facetas de Gomes de Brito, quer como jornalista, quer na sua ligação ao teatro, aqui abordando a amizade com Rafael Bordalo Pinheiro – que o caricaturou nos seus jornais e sobre o qual escreveu um texto que serve de introdução ao «*Inventário da Obra Artística do Desenhador*» (de Álvaro Neves). Contudo, a ênfase da nossa apresentação irá incidir sobretudo no trabalho de Gomes de Brito na cidade de Lisboa, quer como funcionário da Câmara Municipal e director do Arquivo Municipal, quer na publicação de textos relacionados com a olisipografia, em especial na obra *Lisboa do Passado, Lisboa dos Nossos Dias* (1911), onde reúne artigos que vieram «a lume em vários periódicos da capital», e as *Ruas de Lisboa*, revista e prefaciada por António Baião.

NOTA BIOGRÁFICA

Doutorada em História da Arte Contemporânea (sécs. XIX-XX) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Universidade Nova de Lisboa) (2012), as suas áreas de atuação versam sobre vários temas, desde pintura, tendo estudado a obra de Columbano Bordalo Pinheiro, Alfredo Roque Gameiro e Carlos Reis. Também trabalhou sobre cerâmica, nomeadamente de Rafael Bordalo Pinheiro e das Caldas da Rainha. Outro tema abordado tem sido o do mobiliário. Mais recentemente tem trabalhado sobre questões de arquitetura e da história urbana de Lisboa, estando a realizar um projeto individual sobre *Os Últimos Palácios de Lisboa (1834-1910)*, iniciado em setembro de 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRITO, J. J. Gomes de — *Lisbôa do Passado, Lisbôa de Nossos Dias*. Lisboa, Livraria Ferin, 1911.
- BRITO, J. J. Gomes de; NEVES, Álvaro — *Rafael Bordalo Pinheiro, Inventário da Obra Artística do Desenhador*. Coimbra: Imp. da Universidade, 1920.
- BRITO, J. J. Gomes de — *Ruas de Lisboa: notas para a história das vias públicas lisboenses*. Lisboa, Sá da Costa, 1935.
- Catálogo da exposição comemorativa do centenário do nascimento de José Joaquim Gomes de Brito*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1943.
- Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa e Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia Limitada, Vol. XII, p. 533.